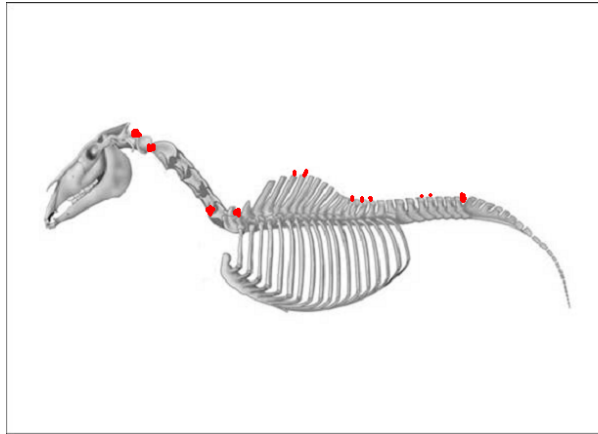


DOR NAS COSTAS: DOR DA CABEÇA?

Uma das patologias mais frustrantes nos cavalos de esporte de serem resolvidas é a dor nas costas. Geralmente, o cavalo tem uma queda de desempenho e o cavaleiro muitas vezes relata relutância durante o trabalho. O cavalo pode apresentar dificuldades em engajar os membros posteriores, flexão para os lados, recuar, saltar a distância, mostra assimetria de movimento alongados, dificuldades de subir e descer barrancos; no geral o cavalo tem grande resistência ao trabalho em contato sólido com o cavaleiro.

Os sintomas podem ser muito sutis ou claramente visíveis, mas o mais importante é analisar detalhadamente a cronologia dos acontecimentos que precederam a queda do desempenho. Assim o cavalo poderá receber a ajuda adequada e voltar ao trabalho o mais rápido possível.

Geralmente os casos agudos são mais fáceis de tratar, os sintomas geralmente são bem visíveis e a localização dos problemas bem evidente, como depois de quedas, esforços excessivos durante o treino ou competição, escorregões, viradas abruptas e colisão com outros cavalos. Os casos crônicos e mais sutis tendem a ser mais difíceis de localizar e tratar. Existem muitas causas de variadas importâncias em casos crônicos; algumas causas primárias como um problema clínico podem incluir lesões vertebrais ou dano de tecidos moles como os ligamentos sacro-iliacos ou mais comumente problemas secundários a outras causas.



Pontos de dor podem acontecer em qualquer lugar ao longo da coluna, ou na parte osséo ou na parte muscular

Problemas com o ajuste de sela são uma das motivos mais freqüentes de dores nas costas em cavalos, mas com ajustes feitos por profissionais a maioria dos cavalos mostra alívio imediato. Está provado que acontecem menos danos a musculatura superficial e tecidos com a aplicação de uma grande pressão por um período curto de tempo, do que menores pressões constantes por mais tempo. Resumindo, um ajuste de sela que cause pressão por períodos maiores, certamente afetara vários músculos das costas. Como os músculos trabalham como sistema de corrente pelo corpo do animal, qualquer grupo muscular com hipersensibilidade ou com danos, logo deixarão de funcionar normalmente, criando mecanismos compensatórios de locomoção.

Selas são vendidas em vários tamanhos, principalmente para acomodar o cavaleiro, mas o tamanho da armação é importante para se ter um ajuste apropriado para o cavalo. Os tamanhos mais comuns são pequena, média, médias - larga, larga e extra-larga. Dependendo da conformação do cavalo, a largura pode precisar de ajustes.

Por exemplo, um cavalo Pure Sangue Inglês provavelmente iria se beneficiar de uma armação pequena, mas no caso do cavalo Lusitano uma armação mais ampla seria melhor.



O tamanho da abertura da armação deve ser apropriado para o cavalo, para evitar dores da coluna

Suadores deverão estar em contato direto com o cavalo e o preenchimento dividido simetricamente **(A)**. Um preenchimento ideal é a base de lã pura, nesse material os suadores podem ser ajustados sob medida para cada cavalo. Selas com suadores de espuma podem servir para cavalos de morfologia e conformação geral, mas qualquer cavalo que tenha algum tipo de assimetria na conformação como, por exemplo: cernelha alta, desenvolvimento assimétrico da musculatura dos ombros ou musculatura pouco desenvolvida ao longo da coluna não se beneficiaria de sela com suadores de espuma.



A

O ideal é que cada cavalo tenha sua própria sela feita sob medida para ele, e essa sela sempre checada e ajustada conforme as mudanças morfológicas e fisiológicas do cavalo. Cavalos em início de treinamento

e com musculatura em fase de desenvolvimento podem começar usando uma sela com a armação pequena, mas com o tempo de treinamento e desenvolvimento da musculatura, ele deverá ter sua sela ajustada as suas necessidades. No caso de cavalos que ficaram sem trabalhar por longos períodos de tempo, devido à doença ou lesão deverá ser verificado se a sela original ainda se encaixa corretamente depois da perda de massa muscular.

O posicionamento da sela é fundamental, muitas vezes as selas são colocadas muito para frente em cima da cernelha restringindo o movimento dos ombros e causando pressão sobre os pontos sensíveis atrás da cernelha, e ao longo dos músculos paraspínhosos, localizados no final da sela, assim sendo não existe um bom contato e distribuição correta de peso ao longo dos suadores.



Posicionamento correto da sela: atrás da cernelha e scapula

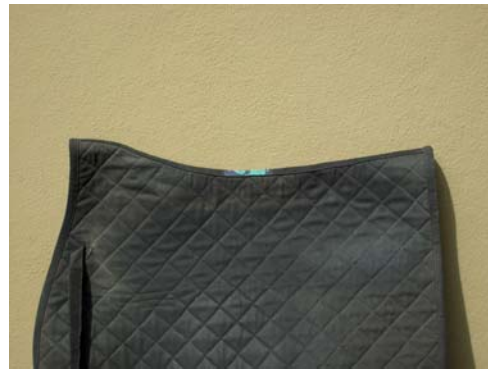


Sela posicionada em cima da cernelha, inibindo o movimento livre do scapula, e com muitas mantas desequilibrando a sela (e cavaleiro)



Sela bem equilibrada, com suficiente espaço para movimento livre da coluna, e com suadores com contato adequado e equilibrado.

O uso de mantas e protetores é causa de muita controvérsia. O ideal seria o uso de uma manta de algodão embaixo da sela, o que é mais do que suficiente para proteger a sela contra suor e sujeira encontrada no pelo de cavalo. A manta deve estar modelada através da forma da cernelha e coluna do cavalo. Muitas mantas são cortadas sem ser modeladas antes, por esse motivo causam dores e pressões enormes na região do cernelha.



Adicionando mais mantas ou 'protetores', os cavaleiros acham que vão ajudar os cavalos, mas quanto mais material colocado entre o cavalo e a sela, mais a sela fica desequilibrada sobre o cavalo e maior será a probabilidade causar dores nas costas. Se uma sela é ajustada corretamente, não há necessidade do uso de protetores e semelhantes, na verdade estes materiais podem causar mais danos porque inibem o livre movimento da coluna entre os sudores da sela, além de aumentar a pressão sobre a região da cernelha.



A



B

Cavalos com um cernelha mais alta ou pronunciada (B) podem ter mais problemas da coluna do que cavalos com um cernelha mais comum (A).



X



✓

A manta deve ser colocado embaixo da sela sem deixar uma pressão sobre a cernelha

Problemas dentários podem também causar dores nas costas. O desconforto dentário pode causar tensão na parte superior do pescoço, que muitas vezes resulta em dor nas costas devido a movimentos compensatórios. Cavalos com menos de quatro e mais de doze anos de idade devem ter os dentes checados a cada seis meses. Cavalos entre as idades mencionadas acima devem ter os dentes checado ao menos uma vez ao ano, com exceções somente no caso de anormalidades de mandíbula, problemas de conformação e problemas dentários que exijam atenção maior atenção.



Cascos desequilibrados por casqueamentos ineficazes e ferraduras mal posicionadas podem também causar dores nas costas por compensação de movimento. Alguns estudos sugerem que dores nos cascos e membros anteriores farão com que o nervo mediano pode causar dor na região da cernelha. Patologias degenerativas como a osteoartrite freqüentemente causam dores mais lombares, especialmente se acometem os curvilhões. Muitos cavalos com um grau baixo de alterações degenerativas nos curvilhões são sensíveis na região caudal das costas (região tóraco-lombar e lombo-sacral).



A



B

Desequilíbrio de casqueamento (A) ou cavalos com problemas morfológicas nas membros podem ter dores secundários da coluna, fora de ser predisposto ao problemas de articulações ou tecidos moles das membros. Muitos cavalos com um talão mais alto do que outro (B) sentem uma sensibilidade na altura da cernelha.

Cavalos raramente apresentam lesões provenientes de hérnias ou outros problemas nos discos intervertebrais o que é muito comum em cães, mas são bastante comuns em cavalos as mudanças ósseas na coluna. Essas mudanças podem variar desde uma simples formação de osteófitos até uma inflamação séria aonde os processos espinhosos entrem em contato. É muito importante que se trabalhe dentro da capacidade anatômica de cada animal sem inverter sua postura, ajudando assim na formação de uma musculatura abdominal forte o suficiente para dar suporte a toda coluna.

Sempre que se suspeita de dores nas costas, a tarefa mais difícil que cabe ao veterinário é chegar a um diagnóstico clínico. Isso pode ser difícil devido ao tamanho do animal, a localização anatômica da coluna vertebral e porque o uso de equipamento sofisticado de diagnostico pode ser necessário para definir o local e a natureza de uma lesão. Termografia pode ser usada para determinar superficialmente o local de uma possível lesão, radiografia pode definir o tipo de lesão, mas nem sempre é possível penetrar na musculatura profunda para obter imagens claras do local da lesão. Exames ultra-sonográficos podem mostrar anormalidades no ligamento nugal ou supraespinhoso e musculatura adjacente. Cintigrafia é amplamente utilizada para diagnosticar problemas, mas clínicas locais talvez não possam oferecer este procedimento diagnóstico. Com uma cuidadosa palpação da coluna e da massa muscular paraespinhosa o clínico pode dar uma indicação do local de uma lesão.

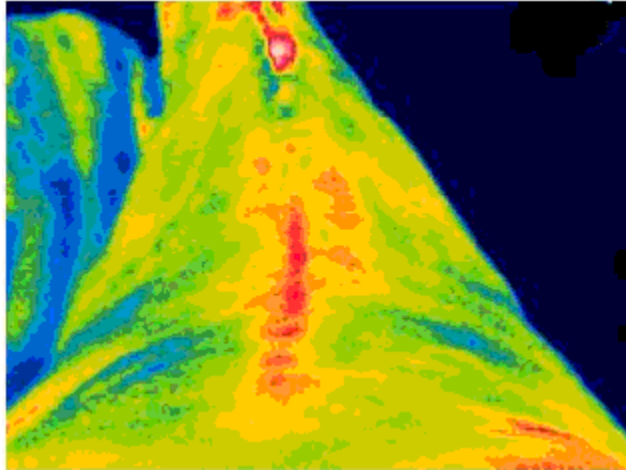


Imagem termografica do cavalo com hipersensibilidade nas costas depois de uma queda

Uma vez que o local da sensibilidade tenha sido definido, um tratamento adequado pode ser prescrito pelo médico veterinário. Isso pode incluir injeções localizadas com anti-inflamatórios e analgésicos, aplicações tópicas com medicação apropriada ou em condições mais graves, até cirurgia invasiva. (ex: sobreposição de processos espinhosos). Terapias complementares são frequentemente usadas em conjunto com o tratamento alopático e outras modalidades como massagem, alongamento, quiropraxia, fisioterapia, acupuntura e osteopatia são úteis no apoio à reabilitação de qualquer problema da coluna. Estas terapias também podem ser usadas em cavalos saudáveis, como uma manutenção preventiva.



Terapias complementares podem ajudar em casos de dor nas costas

Nas dores agudas ou crônicas, mudanças em manejo e treinamento são aconselhadas em curto prazo para prever um futuro mais saudável. O cavalo precisa recuperar a mobilidade da coluna vertebral sem dores para poder trabalhar e competir normalmente. Técnicas de treinamento apropriadas, programas de treinamento especiais, uso de diferentes pisos para treinamento, ou até a mudança do tipo de esporte (adestramento, salto, rédeas, volteio e etc.) devem ser levados em consideração juntamente com um, programa de recuperação feito sob medida para cada cavalo.



O aviso mais importante é que o cavalo raramente fica 'difícil' sem boa razão; se o seu cavalo está reclamando durante o trabalho, faz um favor para ele e deixe o seu veterinário examiná-lo para eliminar dor nas costas.

Texto e fotografia: Nicole Rombach, PG AM, APM, MEBW, CBW
Quiropraxia e terapias esportivas; especialista
em ajuste de sela
Tradução: com Dr David Bialski, MV, MSc

